

PÁTRIA, DISCIPLINA E TRABALHO: histórias infantis no jornal escolar *A Borboleta* na década de 1940

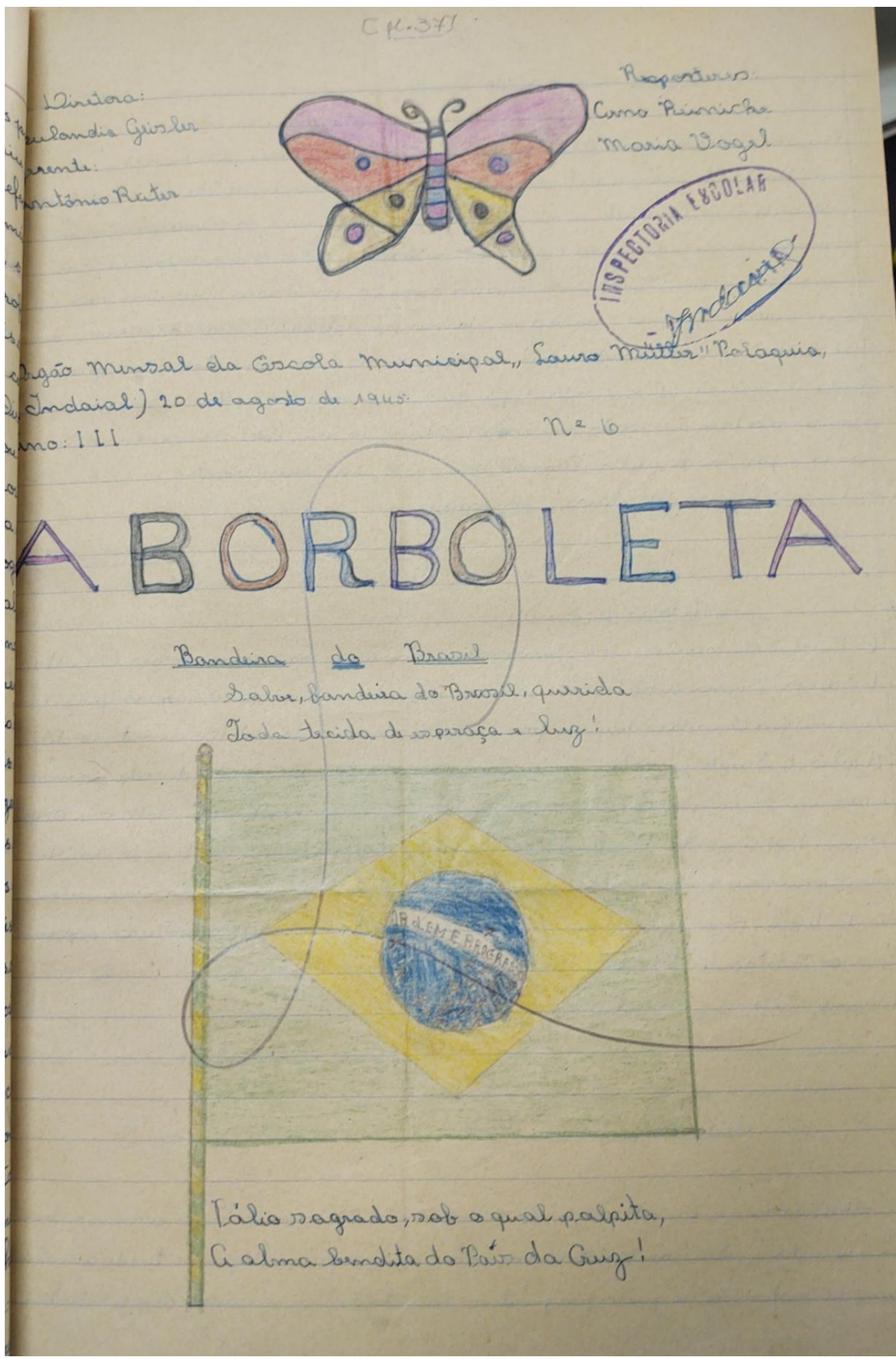
Angélica Macedo, Centro de Ciências Humanas, Udesc
Cristiani Bereta da Silva, Centro de Ciências Humanas, Udesc

Objeto e Problema

O estudo analisa as seções de histórias infantis no jornal escolar *A Borboleta*, elaborado pelos estudantes da Escola Primária de Lauro Müller de Polaquia, de Indaial, Santa Catarina. Seus exemplares circularam durante a década de 1940 e apresentam diversas seções em que ensinam crianças "a serem brasileiras". Característica observada em jornais escolares do período, principalmente em áreas colonizadas por estrangeiros, como no bairro de Polaquia (Silva; Rossato, p.145, 2025). Para essa investigação foram feitas as perguntas como: quais principais temas eram discutidos nas histórias infantis? Com que frequência apareciam? Para que público eram destinadas?

Fontes e Procedimentos

A Borboleta encontra-se no acervo do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Desse modo, a pesquisa parte de uma análise qualitativa das histórias em uma tabela, com seus títulos e sua recorrência em *A Borboleta*, além de outras referências bibliográficas que foram centrais para a problematização das narrativas. Ao mesmo tempo, foi comparado as histórias com outro jornal escolar *Pétalas*, produzido na capital de Santa Catarina, em contraste com a escola rural e colonial de Polaquia.



A Borboleta, n.6, ago de 1945.



Pétalas, n.8 de 1948.

Resultados

O estudo observou que a maioria das narrativas consistem nas famosas fábulas do grego Esopo e do francês Jean de La Fontaine. Essas fábulas compõem uma narrativa que mostra uma determinada vivência e no final apresenta uma lição moral sobre ela. Apesar disso, fábulas são diversas vezes modificadas ao longo dos anos para atender "os morais supostos e/ou que se buscava construir" (Jinzenji, p.10, 2008). Essa lógica pode ser colocada no contexto histórico da década de 1940, um período de nacionalização do ensino, em que faziam fábulas com teor moral em: amor pela pátria, disciplinamento, honestidade e trabalho como demonstra o quadro:

TÍTULOS	EXEMPLARES	TOTAL
O Leão e o Rato	n.9 out 1944; n.4 jun 1945; n.12	7
A Verdade	n.2 set 1943; n.2 mar 1944; n.4	3
O Burro Carregado de Sal	n.38 nov 1949;	1
Quanto Vale um Ofício	n.2 set 1943; n. 30 mar 1949;	2
O Carneiro	n.29 nov 1948;	1
O Pastorzinho Mentiroso	n.2 mar 1944; n.12 jun 1946; n.24	4
O Preguiçoso	n.3 out, 1943; n.34 jul 1949;	2
O Pãozinho	n.5 jun 1944; n.8 out 1945; n.17	3
O Ladrão de Porco	n.7 ago 1944; n.8 out 1945; n.45 ju	3
A Ordem e a Economia	n.3 maio 1945;	1
Honradez	n.3 maio 1945; n.26 ago 1948;	2
O Sapateiro e o Rei	n.5 jul 1945; n.28 out 1948;	2
O Cão Fiel	n.7 ago 1945;	1
A Menina Bondosa	n.9 nov 1945; n.32 maio 1949;	3
O Imposto	n.36 abr 1950; n.43 mar 1951;	2
O Cavalo Roubado	n.7 ago 1945; n.44 abr 1951;	2
A Mentira	n.19 jul 1947; n.41 ago 1950	1
O Rachador de Lenha e o Nadador	n. 3 out, 1943;	2
TOTAL GERAL		42

Fonte: elaborado pela autora

Além do mais, histórias variavam conforme a região e a escola. Em comparação com *Pétalas*, uma escola privada da capital do Estado, apresenta histórias mais focadas em obediência e disciplina nos estudos. Em *A Borboleta* é o contrário, sua disciplina além de recair no estudo, também era no comportamento do trabalho. Essa comparação evidencia que as histórias possuíam “uma preparação da classe trabalhadora para o mercado de trabalho e da elite para o ensino superior” (Boutin; Silva, p.4494, 2015).

Conclusões

Nota-se que as narrativas das histórias da Escola de Polaquia aponta uma recorrência de temas que estavam intrinsecamente ligados com a construção de uma identidade unificada brasileira. Em comparação com *Pétalas* fica evidente que as histórias tinham um caráter prescritivo de valores desejáveis para a construção de uma nação. Assim, com um olhar mais atento, percebe-se que histórias infantis são peças centrais de um projeto nação que queria construir brasileiros trabalhadores, patriotas e disciplinados.

Referências

BOUTIN. Aldimara Catarina Brito Delabona; SILVA. Karen Rupel. As Reformas Educacionais na Era Vargas e a distinção entre o trabalho manual e o trabalho intelectual. In: XII Congresso Nacional de Educação, Curitiba, PUCPR, p.4486-4496, 2015.

JINZENJI, Mônica Yumi. A reescrita das fábulas pelos liberais moderados do século XIX brasileiro. In: 31ª Reunião Anual da Anped – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, p.1-17, 2008.

SILVA, Cristiani Bereta da; GIASI. Reginaldo Paulo. Arquivar Memórias, legar histórias: o acervo de jornais escolares no Arquivo Público do Estado de Santa Catarina (APESC). RIDPHE-R Revista Iberoamericana. Patrimônio Histórico-Educativo, v11, p-1-29, 2025.

SILVA, Cristiani Bereta da; ROSSATO, Luciana. A Guerra Chega à Escola: narrativas sobre a Segunda Guerra Mundial nos jornais escolares catarinenses (Década de 1940). Revista Momento – diálogos em educação, n.34, p.138-164, set/dez, 2025.